

BIVÁLVIOS INOCERAMÍDEOS DA FORMAÇÃO JANDAÍRA (CRETÁCEO) DA BACIA POTIGUAR

Edilma de Jesus Andrade ¹

¹ NUGEO/PGAB/UFS

A plataforma carbonática neocretácea (Turoniano-Campaniano) da Bacia Potiguar, representada pela Formação Jandaíra, apresenta uma grande variedade de associações fossilíferas características de ambientes marinhos rasos. Essas associações estão representadas por uma macrofauna constituída de moluscos gastrópodos, bivalvíos e cefalópodos, além de equinóides, crustáceos e vertebrados. A Formação Jandaíra é constituída por uma sucessão de calcários, principalmente *grainstones* bioclásticos compostos principalmente, por foraminíferos bentônicos e fragmentos de algas, além de *mudstones*. Embora alguns trabalhos apontem uma variada macrofauna na Formação Jandaíra, alguns grupos fossilíferos como, por exemplo, os moluscos amonóides e inoceramídeos não são abundantes, o que justifica a necessidade de trabalhos de campo mais exaustivos para obtenção desses macrofósseis utilizados na bioestratigrafia. Estudos anteriores sobre a macrofauna da Formação Jandaíra relataram a ocorrência de cinco morfotipos de bivalvíos inoceramídeos, sendo um deles atribuído à espécie *Mytiloides submytiloides* Seitz, 1935, dois morfotipos assinalados como *Inoceramidae* sp. a e b, além desses, *Inoceramus* (*Haenleinia*) cf. *koeplitzi* Seitz, 1961 e *Inoceramus baixaverdensis* Maury, 1925. O presente trabalho apresenta um estudo taxonômico dos moluscos bivalvíos da Família Inoceramidae da Formação Jandaíra (Cretáceo Superior). Os exemplares fósseis utilizados foram obtidos a partir de trabalho de campo realizado recentemente em algumas localidades da Formação Jandaíra, situadas principalmente no Estado do Rio Grande do Norte. Além deste material, foram também analisados outros exemplares provenientes dessa formação que estão depositados em coleções no Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), e na UFRJ, no Rio de Janeiro. O material coletado foi preparado e posteriormente iniciado o processo de descrição e revisão sistemática. Inicialmente foram revisados e descritos três espécimes provenientes da localidade Buraco d'Água, anteriormente assinalados à espécie *Mytiloides submytiloides* (Seitz). Esses exemplares são caracterizados por concha de tamanho pequeno a médio, contorno oval, disco estreito axialmente alongado, inequilateral, fracamente inflada. A ornamentação da concha consiste de rugas irregularmente espaçadas, cobertas com linhas de crescimento. A análise desses exemplares permitiu compará-los à espécie *Mytiloides mytiloides* (Mantell). A análise de dois outros morfotipos provenientes da localidade Corte do Inglês, atribuídos anteriormente à *Inoceramidae* sp. a e *Inoceramidae* sp. b permitiu identificá-los como pertencentes ao gênero *Cremnoceramus* Cox. O primeiro morfotipo é caracterizado por concha de tamanho médio, contorno subquadrado a subarredondado, levemente prosóclino a levemente ortóclino; estágio juvenil levemente inflado. Ornamentação composta de linhas de crescimento lamelares levemente assimétricas e rugas fracamente desenvolvidas e mais ou menos irregulares. O contorno e a ornamentação da concha desses exemplares mostram grande similaridade à *C. waltersdorfensis waltersdorfensis* (Andert). O segundo morfotipo desse gênero caracteriza-se por concha de tamanho médio, valva inequilateral, contorno subquadrado, eixo de crescimento reto. A ornamentação da concha consiste de rugas irregularmente espaçadas. A análise desses exemplares permitiu assinalá-los à *C. deformis erectus* (Meek). Outros exemplares obtidos na última coleta estão sendo preparados, descritos e comparados para a obtenção de um posicionamento sistemático específico.

PALAVRAS CHAVE: MOLLUSCA, BIVALVIA, CRETÁCEO